



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santa Izabel do
Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/96/00/07/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2021.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27

3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	51
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56

3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	58
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	59
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	60
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	60
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	60
3.18	MEIO AMBIENTE	61
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	61
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	61
	NOTA TÉCNICA	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Nos registros históricos do Município, existem duas versões que tentam a origem do nome Santa Izabel do Pará. A primeira delas está estreitamente vinculada à devoção e ao culto à Santa Izabel, uma rainha católica de Portugal, que foi canonizada, cuja imagem um imigrante levou para o lugar onde começou a realizar novenas, com grande afluência dos habitantes, ficando o nome em homenagem à Santa. Mais tarde surgiria o povoado que deu origem ao Município. A segunda atribui-se às virtudes de uma escrava chamada Izabel que, segundo os relatos orais, teria chegado ao povoado acompanhando um dos imigrantes e que, devido à dedicação para com o seu senhor e para com o resto dos habitantes do lugar, passou a ser chamada de “Santa”.

A história do município de Santa Izabel do Pará tem suas raízes na própria evolução jurisdicional do município de Belém. Originalmente, Santa Izabel do Pará constituía-se num povoado localizado no território do município de Belém. Já no período republicano, com a colonização das terras da Zona Bragantina, Santa Izabel do Pará passou a ser reconhecida como Vila no dia 6 de junho de 1899, mediante a promulgação da Lei nº 646, governava o estado o Dr. Paes de Carvalho. Já desde 1885, ali existia uma estação da Estrada de Ferro de Bragança. A inauguração do trecho Benevides/Santa Izabel deu-se no dia 16 de março daquele ano. Presidia a Província do Pará o conselheiro Tristão de Alencar Araripe. Ainda naquele ano, os trilhos foram estendidos até a localidade de Apeú.

Relatam seus historiadores que, na vila de Santa Izabel, no dia 24 de fevereiro de 1905, foi inaugurada uma agência do Telégrafo Nacional, ampliando-se a infraestrutura física do lugar, que já contava com um mercado público e um grupo escolar, este último criado pelo Decreto nº 1.295, de 8 de abril de 1904. Devido ao dinamismo experimentado pela Vila, no dia 30 de dezembro de 1931, Santa Izabel ganhou o predicado de Município e, como tal, foi instalado no dia 2 de janeiro de 1932, sendo seu território constituído de áreas desanexadas de Belém e de Castanhal. Entretanto, nesse mesmo ano, lhe foi retirado o predicado, ficando assim, extinto o Município.

No dia 8 de dezembro de 1933, Magalhães Barata, que era o Interventor do Pará, voltou a dar-lhe autonomia, mediante a promulgação do Decreto Estadual nº 1.110, registrando-se uma nova instalação, como tal, no dia 7 de janeiro de 1934.

Para esta segunda instalação, Noé de Carvalho foi nomeado como primeiro prefeito municipal, que o administrou até o dia 7 de julho de 1935.

Alguns anos depois de sua instalação como Município, Santa Izabel, devido às disposições contidas no Decreto-lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, passou a contar com os distritos de Santa Izabel, Ananindeua, Caraparu, Benevides, Benfica, Americano e Arari. Alguns meses mais tarde, no dia 31 de outubro de 1938, pelo Decreto-lei nº 3131, dele foram desmembrados os distritos de Ananindeua, Benfica e Arari, que foram anexados ao município de Belém.

Em 1934, o Decreto-Lei nº 4505, ao ser promulgado, no dia 30 de dezembro, deu origem ao surgimento do município de Ananindeua, constituído com parte das terras que, originalmente, haviam pertencido ao distrito de Benevides, e a outra parte, com áreas cedidas pelo município de Belém.

O mesmo instrumento legal mudou o nome do município de Santa Izabel, passando a reconhecê-lo como João Coelho, em homenagem a um velho político paraense que ali residia e, inclusive, por força deste Decreto-lei, foi estipulado que contaria unicamente com os distritos de João Coelho, Americano e Caraparu.

Em 1955, chegou-se a promulgar a Lei nº 1127, no dia 11 de março, mediante a qual era proposto o desmembramento de parte do território de João Coelho, para permitir a criação do município de Santo Antônio do Tauá. Essa iniciativa não prosperou, por haver sido declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, o que originou a promulgação do Decreto nº 1.496, de 26 de janeiro de 1956, tornando insubsistente o desmembramento.

No dia 10 de janeiro de 1961, por meio do Decreto-Lei nº 2160, lhe foi devolvida a sua antiga denominação, abandonando o nome de João Coelho e passando a ser chamado novamente de município de Santa Izabel do Pará.

Atualmente, conta com três distritos: Santa Izabel do Pará (sede do Município), Americano e Caraparu.

1.2 CULTURA

No município de Santa Izabel, a população realiza o Círio de Nossa Senhora da Conceição de Itá, no segundo domingo de maio, com procissão que sai do povoado do Carmo para o distrito de Caraparu. Além dessa, outras manifestações religiosas marcam o calendário de festas locais. O Círio de Santa Izabel acontece no primeiro domingo de julho e o Círio de Nossa Senhora do Carmo, no dia 26 do mesmo mês. No mês de novembro, comemora-se no Distrito de Americano, o Círio de Nossa Senhora da Conceição que, como as demais festas, é acompanhado de arraial.

A festividade de caráter eminentemente popular mais significativa de Santa Izabel é a Festa das Flores, no fim do mês de maio.

No artesanato, destaca-se a produção de entalhes em madeira, sem, no entanto, se constituir em um elemento caracterizado do Município.

A cidade dispõe de uma Biblioteca Pública, inexistindo qualquer outro equipamento cultural.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santa Izabel do Pará está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 717,662 km², o que corresponde a 0,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião de Castanhal e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 57 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 17' 58" Sul e longitude de 48° 9' 40" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Santo Antônio do Tauá e Santa Bárbara do Pará, a leste com Castanhal e Inhangapi, ao sul com Bujaru e a oeste com Benevides e Santa Bárbara do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são latossolo amarelo distrófico textura média, gleissolo, plintossolo, concrecionários lateríticos e areias quartezosas concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 93,68%, o que é um dado preocupante do ponto de vista ecológico.

O acidente geográfico mais importante é o rio Caraparu, onde há dois balneários: um na Vila de mesmo nome e o outro denominado de Porto de Minas.

Devido à proximidade com a região Metropolitana de Belém, sugere-se a preservação ambiental das bacias hidrográficas do Município, prevendo um possível aumento na demanda de água potável, tendo em vista uma futura expansão territorial da área metropolitana.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 20 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município, e áreas de planícies na porção sul do município

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, e na porção noroeste sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia, destaca-se o rio Caraparu que nasce no centro do Município, projetando-se no sentido norte/sul, recebendo o igarapé Apeú e o rio Itá pela margem esquerda, e o rio Maguari pela margem direita. De pequeno curso, o rio Caraparu deságua no Guamá, este servindo de limite natural com Bujaru, ao sul do Município. Outros rios menores, de curso paralelo ao Caraparu, são os rios Guajará e o Jandiaí, limitando Santa Izabel com os municípios de Benevides e Inhangapi.

Por último, há o rio Tauá, cujo afluente direito, o igarapé São Francisco, faz limite natural, ao norte, com o Município de Santo Antônio do Tauá.

2.9 CLIMA

O clima de Santa Izabel do Pará apresenta-se no clima zonal equatorial que é dividido em equatorial úmido com um a dois meses seco registrado na porção norte/nordeste, super-úmido sem seca na porção oeste e super-úmido subseca nas demais localidades.

Caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.350 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	43.227	717,70	59,96
2001 ⁽¹⁾	44.146	717,70	61,51
2002 ⁽¹⁾	45.310	717,70	63,13
2003 ⁽¹⁾	46.276	717,70	64,48
2004 ⁽¹⁾	48.469	717,70	67,53
2005 ⁽¹⁾	49.428	717,70	68,87
2006 ⁽¹⁾	50.543	717,70	70,42
2007	51.763	717,70	72,12
2008 ⁽¹⁾	54.464	717,70	75,89
2009 ⁽¹⁾	55.570	717,70	77,43
2010	59.466	717,66	82,86
2011 ⁽¹⁾	60.712	717,66	84,60
2012 ⁽¹⁾	61.919	717,70	86,27
2013 ⁽¹⁾	63.973	717,70	89,14
2014 ⁽¹⁾	65.251	717,70	90,92
2015 ⁽¹⁾	66.490	717,70	92,64
2016 ⁽¹⁾	67.686	717,66	94,31
2017 ⁽¹⁾	68.836	717,66	95,92
2018 ⁽¹⁾	69.746	717,66	97,19
2019 ⁽¹⁾	70.801	717,66	98,66
2020 ⁽¹⁾	71.837	717,66	100,10
2021 ⁽¹⁾	72.856	717,66	101,52
2022	73.019	717,66	101,75

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	33.078	10.149
2007 ⁽¹⁾	38.458	13.305
2010	43.000	16.466

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	22.142	21.085
2007 ⁽¹⁾	26.786	24.859
2010	31.156	28.310
2022	39.642	33.377

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	928	808	978	928
01 ano a 04 anos	4.016	3.959	3.960	4.101
05 anos a 09 anos	5.194	5.352	5.464	5.192
10 anos a 14 anos	5.100	5.681	6.053	5.112
15 anos a 29 anos	13.690	16.475	18.903	20.027
30 anos a 49 anos	9.376	12.766	16.107	23.716
50 anos a 69 anos	3.802	5.154	6.197	10.869
70 anos e mais	1.121	1.445	1.804	3.074

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	7.581	22,75	11.597	26,83	10.845	18,24
Preta	397	1,19	1.833	4,24	4.502	7,57
Amarela	355	1,07	224	0,52	630	1,06
Parda	24.843	74,54	29.114	67,35	43.211	72,67
Indígena	6	0,02	14	0,03	44	0,07
Sem Declaração	-	-	444	1,03	234	0,39
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	25.108	75,34	30.530	70,63	-	-
Evangélicas	4.323	12,97	8.241	19,06	-	-
Espírita	-	-	43	0,10	-	-
Umbanda e Candomblé	69	0,21	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	218	0,65	162	0,37	-	-
Outras Religiões	-	-	947	2,19	-	-
Sem Religião	1.853	5,56	3.166	7,32	-	-
Não Determinadas	28	0,08	90	0,21	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.897	16,43	7.574	22,89	10.070	20,55
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	22	0,09	230	0,70	322	0,66
Divorciado(a)	-	-	230	0,70	867	1,77
Viúvo(a)	733	3,09	1.098	3,32	1.587	3,24
Solteiro(a)	10.509	44,32	23.956	72,40	36.164	73,79
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.283	18,06	2.730	8,25	-	-
1 a 3 anos	8.139	34,32	9.328	28,19	-	-
4 a 7 anos	6.586	27,77	11.563	34,95	-	-
8 a 10 anos	2.590	10,92	4.810	14,54	-	-
11 a 14 anos	1.861	7,85	4.182	12,64	-	-
15 anos ou mais	240	1,01	301	0,91	-	-
Não determinados	14	0,06	174	0,53	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.402	14,81	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	448	1,04	-	-
Deficiência Física	-	-	410	0,95	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	268	65,37	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	142	34,63	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	4.983	11,53	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.171	2,71	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.546	3,58	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	36.505	84,45	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/96/00/07/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,02	1,04	1,05	1,10	1,19
Taxa de Urbanização	32,14	59,12	71,19	76,52	72,31	-
Razão de Dependência	98,30	98,04	85,70	65,18	48,00	38,22
Índice de Envelhecimento	8,74	8,12	9,22	11,94	17,20	31,68
Taxa Geométrica de Incremento	...	4,26	3,01	2,93	3,24	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	5	0,02	30	0,07	-	0,00
Alagoas	19	0,06	-	-	-	0,00
Amapá	85	0,26	36	0,08	107	0,18
Amazonas	151	0,45	87	0,20	80	0,13
Bahia	98	0,29	34	0,08	110	0,19
Brasil sem especificação	-	-	-	-	200	0,34
Ceará	754	2,26	989	2,29	788	1,33
Distrito Federal	7	0,02	10	0,02	9	0,02
Espírito Santo	-	0,00	9	0,02	-	0,00
Goiás	41	0,12	81	0,19	87	0,15
Maranhão	556	1,67	654	1,51	965	1,62
Mato Grosso	-	0,00	-	-	22	0,04
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	47	0,14	29	0,07	64	0,11
Pará	30.935	92,82	40.543	93,79	56205	94,61
Paraíba	23	0,07	110	0,25	44	0,07
Paraná	26	0,08	21	0,05	50	0,08
Pernambuco	121	0,36	82	0,19	96	0,16
Piauí	83	0,25	64	0,15	206	0,35
Rio de Janeiro	4	0,01	28	0,06	59	0,10
Rio Grande do Norte	40	0,12	98	0,23	18	0,03
Rio Grande do Sul	-	0,00	25	0,06	21	0,04
Rondônia	-	0,00	-	-	12	0,02
Roraima	4	0,01	9	0,02	19	0,03
Santa Catarina	-	0,00	27	0,06	19	0,03
São Paulo	162	0,49	53	0,12	226	0,38
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	22	0,07	21	0,05	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	33.327	30.934	21.604	9.330	2.393
2000	43.227	40.543	...	...	2.684
2010	59.466	55.463	39.648	15.815	4.003

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	771	-	4.003	
Menos de 1 ano	76	9,86	353	8,8
1 a 2 anos	274	35,54	514	12,8
3 a 5 anos	233	30,22	944	23,6
6 a 9 anos	189	24,51	436	10,9
10 anos ou mais			1.756	43,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	39.333	8.974	4,38
2000	43.227	9.569	4,52
2007	51.763	14.691	3,52
2010	59.466	15.251	3,90

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.487		15.229	
Geladeira	6.647	70,06	13.019	85,49
Máquina de lavar roupa	1.275	13,44	3.479	22,84
Aparelho de ar-condicionado	275	2,90	-	-
Rádio	6.909	72,83	8.773	57,61
Televisão	7.872	82,98	14.188	93,16
Microcomputador	160	1,69	2.044	13,42
Microcomputador com acesso à internet	-	-	876	5,75
Automóvel para uso particular	917	9,67	1.991	13,07
Telefone fixo	1.157	12,20	837	5,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.569	2.301	3.649	619
2000	9.569	5.479	3.497	593
2010	15.251	9.940	4.025	1.286

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	6.822	6.034	-	1.611	4.423	788
2000	9.569	8.939	50	4.415	4.474	630
2010	15.251	14.845	135	1.549	13.161	406

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.719	2.150	12	2.138	4.419
2000	15.184	5.615	4.588	1.027	3.954
2010	26.605	11.354	9.648	1.706	3.897

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.569	6.544	-	4	21	-
2000	9.569	9.442	-	4	123	-
2010	15.251	14.751	446	9	45	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.569	4.784	593	1.178	14
2000	9.569	7.649	521	1.269	130
2010	15.251	11.960	1.459	1.602	230

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	18	20	24	25	25	23	24	28	23
Odontólogo	8	11	10	15	18	6	20	22	30
Enfermeiro	11	12	17	18	20	4	20	23	31
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	1	2	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	2	2	3	3	3	3	6
Farmacêutico	1	4	6	5	4	4	4	-	1
Assistente Social	2	2	2	2	2	1	1	1	15
Psicólogo	2	2	6	6	6	5	5	4	10
Auxiliar de Enfermagem	44	34	36	37	32	30	30	26	28
Técnico de Enfermagem	5	8	15	21	21	3	6	14	53
TOTAL	92	94	119	132	134	81	116	126	202

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	23	24	22	23	29	26	19	26	30
Odontólogo	31	28	26	27	32	33	29	32	32
Enfermeiro	32	29	29	28	32	41	42	47	47
Fisioterapeuta	3	3	5	4	6	4	2	4	6
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	5	5	4	6	5	4	4	5	7
Farmacêutico	1	1	2	1	2	1	3	3	5
Assistente Social	18	18	15	9	12	18	17	18	10
Psicólogo	12	13	16	13	14	17	14	18	10
Auxiliar de Enfermagem	28	11	15	15	15	8	7	6	4
Técnico de Enfermagem	55	57	28	25	27	66	56	54	40
TOTAL	209	190	163	152	175	219	194	214	192

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	62	64	78	76	77	58	65	65	53
Odontólogo	10	14	13	22	24	8	23	24	33
Enfermeiro	16	17	21	23	25	25	26	30	38
Fisioterapeuta	1	2	2	2	4	4	5	7	7
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	-	2	2	3	3	3	4	6
Farmacêutico	1	9	12	12	11	10	10	1	3
Assistente Social	2	2	3	3	5	3	2	3	17
Psicólogo	2	2	6	6	6	5	6	5	14
Auxiliar de Enfermagem	46	34	37	37	32	30	30	26	28
Técnico de Enfermagem	5	11	18	23	25	5	8	16	58
Agente Comunitário de Saúde	105	52	111	110	127	119	180	180	180
TOTAL	251	207	303	316	340	271	359	362	438

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	75	61	76	78	77	85	82	82	88
Odontólogo	34	31	31	29	35	36	35	37	39
Enfermeiro	39	37	42	46	44	54	57	60	59
Fisioterapeuta	6	4	6	5	8	7	8	8	11
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Nutricionista	6	6	6	8	6	6	6	7	11
Farmacêutico	3	2	4	3	2	2	4	4	9
Assistente Social	20	19	16	12	15	22	23	24	15
Psicólogo	15	14	17	13	14	19	18	22	16
Auxiliar de Enfermagem	26	9	15	15	15	8	7	6	4
Técnico de Enfermagem	31	32	31	29	31	72	64	62	53
Agente Comunitário de Saúde	154	154	155	154	157	157	153	152	150
TOTAL	410	370	400	393	406	470	459	466	457

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	176	199	243	258	266	288	326	339	
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	404
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	43	39	41	42	46	44	43	44	39
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	1	1	1	1	1	1	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	1	1	1	1	52
Municipal	176	199	243	258	265	287	325	338	352
Privada	44	40	42	43	47	45	43	44	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	417	425	427	433	457	550	525	560	553
Entidades Empresariais	40	13	15	19	24	21	24	26	28
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	417	425	427	433	457	550	525	560	553
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	58	50	49	29	33	58	54	61	62
Municipal	359	375	378	404	424	492	471	499	491
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	40	13	15	19	24	21	24	26	28
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	40	13	15	19	24	21	24	26	28
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	9	10	13	13	17	19	19	19	25
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1	1	1	1	-	1
Clínica/ambulatório especializado	1	1	-	1	1	2	2	3	3
Consultório isolado	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Posto de saúde	1	1	2	3	3	4	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2	2	2	2	2	3	2
TOTAL	18	19	25	28	32	37	39	40	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2021

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	25	25	25	28	27	27	27	28	26
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	4	5	6	4	5	6	7	9
Consultório isolado	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	-	-	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	-	-	-	-	-	1	1	1
Posto de Saúde	6	6	6	6	7	7	7	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	1	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	2	3	4	3	3	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4	4	4	5	7	5	6	6	6
TOTAL	48	46	50	55	54	52	58	59	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	130	130	130	130	130	130	130	130	130
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	4	6	6	6	6	7	7
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	135	135	137	139	139	139	139	140	140
Leitos/Mil Habitantes	2,67	2,61	2,52	2,50	2,34	2,29	2,29	2,19	2,15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	130	-	60	60	60	60	60	60	60
Número de Leitos - Ambulatórios	7	5	7	7	12	13	14	15	15
Número de Leitos - Urgência	3	-	15	15	15	3	4	4	4
Total de leitos	140	5	82	82	87	76	78	79	79
Leitos/Mil Habitantes	2,11	0,07	1,19	1,18	1,23	1,06	1,07	1,08	1,08

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	130	130	130	130	130
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	130	130	130	130	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	130	130	1	1	130	130	130	130
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	130	130	1	1	130	130	130	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	-	-	60	60	60
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	130	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	-	-	60	60	60
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	-	-	60	60	60
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	130	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	130	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		60	60	60	60	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		60	60	60	60	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		60	60	60	60	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	5.766	7.038
2001	5.551	7.012
2002	5.826	7.125
2003	6.696	7.175
2004	6.708	6.993
2005	6.769	6.746
2006	6.890	6.622
2007	6.480	5.924
2008	5.981	5.007
2009	5.507	5.098
2010	5.829	5.453
2011	6.450	5.769
2012	5.969	5.244
2013	6.302	5.506
2014	6.409	5.495
2015	5.366	3.895
2016	2.350	-
2017	2.771	495
2018	3.073	546
2019	2.963	802
2020	2.966	1.010
2021	3.407	1.010
2022	3.633	1.179
2023*	3.115	1.005

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	428	621	520	511	396	440	420	405	511	463	500	490	491	519
Feminino	394	608	484	461	420	391	464	422	436	423	438	478	470	479
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL	822	1.229	1.004	972	816	831	884	827	947	886	939	968	961	999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	466	523	539	501	544	524	498	490	445
Feminino	511	521	457	459	474	471	441	443	432
Ignorado	-	-	-	-	1	1	-	-	-
TOTAL	977	1.044	996	960	1.019	996	939	933	877

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	3	2
500 a 999g	2	8	2	1	2	3	4	3	2	1	4	1	7	5
1.000 a 1.499g	2	5	3	11	7	1	6	4	1	2	4	5	1	12
1.500 a 2.499g	48	61	49	45	56	48	51	56	61	44	49	56	54	74
2.500 a 2.999g	119	159	161	160	160	161	198	195	209	206	216	200	221	258
3.000 a 3.999g	579	870	711	682	542	562	571	520	621	582	624	658	618	612
4.000 e mais	71	123	73	71	43	53	51	43	47	49	41	46	57	36
Ignorado	1	3	5	2	6	3	3	5	6	2	1	1	-	-
TOTAL	822	1.229	1.004	972	816	831	884	827	947	886	939	968	961	999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	2	2	1	1	1	1	-	1
500 a 999g	4	3	2	5	2	3	5	2	4
1.000 a 1.499g	5	6	5	9	6	6	6	6	5
1.500 a 2.499g	70	85	83	72	72	94	86	63	64
2.500 a 2.999g	237	328	276	272	301	274	221	217	228
3.000 a 3.999g	619	590	596	574	609	581	585	596	550
4.000 e mais	41	30	31	27	28	37	35	49	25
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	978	1.044	996	960	1.019	996	939	933	877

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	10	23	11	23	13	13	15	10	14	9	13	13	12	10
15 a 19 anos	289	423	329	314	289	263	279	243	271	238	271	266	255	312
20 a 24 anos	295	457	391	381	291	320	302	299	351	307	311	317	309	330
25 a 29 anos	152	209	165	169	144	140	172	163	188	188	207	208	214	195
30 a 34 anos	52	74	67	44	49	73	88	86	77	101	89	109	123	110
35 a 39 anos	20	36	29	28	17	15	20	16	39	33	40	46	38	27
40 a 44 anos	3	7	12	7	8	5	5	10	6	10	7	9	9	14
45 a 49 anos	-	-	-	1	2	2	3	-	-	-	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	822	1.229	1.004	972	816	831	884	827	947	886	939	968	961	999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	9	15	17	8	12	14	8	5	7
15 a 19 anos	262	275	228	225	233	182	192	181	154
20 a 24 anos	321	328	351	317	340	329	302	317	262
25 a 29 anos	216	233	208	220	229	243	221	238	231
30 a 34 anos	117	137	125	140	135	149	137	123	136
35 a 39 anos	42	44	56	43	53	65	62	57	66
40 a 44 anos	10	12	11	6	16	14	16	11	20
45 a 49 anos	-	-	-	1	1	-	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	977	1.044	996	960	1.019	996	939	933	877

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	77	119	109	111	122	113	139	115	135	133	140	157	155	162
Feminino	53	80	75	96	79	87	78	82	72	78	93	82	126	100
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
TOTAL	130	199	184	207	201	200	217	197	207	211	233	240	281	264

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	173	215	201	209	224	212	257	271	201
Feminino	125	112	108	137	119	124	156	172	158
Ignorado	-	-	-	-	1	1	-	-	-
TOTAL	298	327	309	346	344	337	413	443	359

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	21	21	26	305	22	16	15	15	12	15	14	11	17	19
1 a 4 anos	5	6	6	5	7	5	3	3	-	1	7	4	5	3
5 a 9 anos	1	2	3	2	4	3	2	2	3	1	2	-	4	2
10 a 14 anos	-	3	3	3	2	2	-	2	-	3	3	1	1	2
15 a 19 anos	3	3	3	4	4	3	5	3	5	8	8	10	9	2
20 a 29 anos	8	20	15	13	13	12	16	20	18	25	19	21	27	26
30 a 39 anos	3	11	12	9	9	20	17	13	18	12	16	23	10	27
40 a 49 anos	9	10	11	11	15	15	20	11	16	20	17	15	28	23
50 a 59 anos	16	21	21	21	24	22	23	24	29	25	21	26	33	28
60 a 69 anos	15	31	16	27	22	26	34	24	32	29	28	35	53	41
70 a 79 anos	17	29	35	41	3	43	35	45	44	32	42	41	37	42
80 anos e mais	32	42	33	39	44	32	45	35	30	39	54	52	56	48
Ignorado	-	-	-	2	2	1	2	-	-	1	2	1	1	1
TOTAL	130	199	184	207	201	200	217	197	207	211	233	240	281	264

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	20	15	7	13	12	15	11	13	14
1 a 4 anos	1	1	7	3	2	2	3	2	1
5 a 9 anos	3	1	-	5	-	1	1	1	1
10 a 14 anos	2	2	-	-	3	2	2	4	1
15 a 19 anos	10	11	21	9	10	9	5	14	6
20 a 29 anos	29	37	31	29	39	31	30	31	31
30 a 39 anos	18	24	32	30	30	30	30	32	27
40 a 49 anos	23	26	21	16	24	29	30	40	26
50 a 59 anos	28	36	39	25	35	32	33	46	34
60 a 69 anos	44	49	43	58	40	45	75	75	50
70 a 79 anos	54	64	42	61	62	62	89	87	79
80 anos e mais	63	58	65	97	87	79	104	98	88
Ignorado	3	3	1	-	-	-	-	-	1
TOTAL	298	327	309	346	344	337	413	443	359

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	3	2	2	1	6	-	2	1	1	9	-	8
Aparelho Circulatório	21	32	25	37	26	37	57	36	31	28	42	51	4	49
Aparelho Respiratório	6	8	11	13	10	8	13	13	18	18	21	19	62	21
Aparelho Digestivo	5	7	3	9	8	8	11	2	5	5	12	11	30	17
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	2	2	1	5	-	1	-	-	3	9	9
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	7	2	17	21	23	25	37	29	39	54	52	5	56
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Aparelho Geniturinário	1	4	-	1	3	1	3	1	5	4	1	4	59	4
TOTAL	45	59	44	82	72	79	120	89	91	95	132	150	169	165

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	5	2	3	9	2	6	8	13	19
Aparelho Circulatório	63	72	74	98	75	68	103	82	86
Aparelho Respiratório	30	29	28	24	33	35	21	38	37
Aparelho Digestivo	9	9	13	19	7	12	17	11	13
TranstMentais e Comportamentais	7	2	9	5	7	8	6	5	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	62	86	75	65	83	66	51	69	58
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	1	1	1	-	-	2	1
Aparelho Geniturinário	6	4	3	6	8	6	8	10	9
TOTAL	184	204	206	227	216	201	214	230	225

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	35	6	41
Ensino Fundamental	-	-	58	5	63
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	-	39	7	46
Ensino Fundamental	-	-	46	7	53
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2002					
Pré-Escolar	-	-	46	6	52
Ensino Fundamental	-	-	51	7	58
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2003					
Pré-Escolar	-	-	48	6	54
Ensino Fundamental	-	-	51	6	57
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2004					
Pré-Escolar	-	-	46	5	51
Ensino Fundamental	-	-	47	6	53
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2005					
Pré-Escolar	-	-	44	7	51
Ensino Fundamental	-	-	45	8	53
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2006					
Pré-Escolar	-	-	40	6	46
Ensino Fundamental	-	-	41	7	48
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	43	5	48
Ensino Fundamental	-	-	41	6	47
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2008					
Pré-Escolar	-	-	43	7	50
Ensino Fundamental	-	-	40	8	48
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2009					
Pré-Escolar	-	-	40	7	47
Ensino Fundamental	-	-	42	8	50
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2010					
Pré-Escolar	-	-	40	6	46
Ensino Fundamental	-	-	43	7	50
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2011					
Pré-Escolar	-	-	40	7	47
Ensino Fundamental	-	-	41	9	50
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2012					
Pré-Escolar	-	-	40	5	45
Ensino Fundamental	-	-	41	7	48
Ensino Médio	-	4	-	2	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	39	6	45
Ensino Fundamental	-	-	41	8	49
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2014					
Pré-Escolar	-	-	40	7	47
Ensino Fundamental	-	-	43	9	52
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2015					
Pré-Escolar	-	-	40	6	46
Ensino Fundamental	-	-	43	7	50
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2016					
Pré-Escolar	-	-	39	6	45
Ensino Fundamental	-	-	43	7	50
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2017					
Pré-Escolar	-	-	38	5	43
Ensino Fundamental	-	-	42	6	48
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2018					
Pré-Escolar	-	-	38	6	44
Ensino Fundamental	-	-	42	7	49
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2019					
Pré-Escolar	-	-	38	6	44
Ensino Fundamental	-	-	42	7	49
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2020					
Pré-Escolar	-	-	40	5	45
Ensino Fundamental	-	-	42	6	48
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2021					
Pré-Escolar	-	-	39	6	45
Ensino Fundamental	-	-	42	7	49
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2022					
Pré-Escolar	-	-	37	6	43
Ensino Fundamental	-	-	40	7	47
Ensino Médio	-	5	-	2	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	9	4	13
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Ensino Fundamental	-	-	7	4	11
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2002					
Ensino Fundamental	-	-	6	6	12
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	10	5	15
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2008					
Ensino Fundamental	-	-	12	7	19
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2009					
Ensino Fundamental	-	-	11	7	18
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	5	5	10
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	5	8
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	5	9
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	6	10
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	6	10
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	5	7
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	5	8
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	5	8
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	5	5
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	5	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	5	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	4	4
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	4	4
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2012					
Ensino Fundamental	-	4	13	1	18
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	17	1	18
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	18	2	20
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	18	2	20
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	18	1	19
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	17	1	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	15	1	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.226	196	1.422
Ensino Fundamental	-	-	10.550	966	11.516
Ensino Médio	-	2.914	-	-	2.914
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.886	263	2.149
Ensino Fundamental	-	-	9.902	1.053	10.955
Ensino Médio	-	3.084	-	53	3.137
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.170	248	2.418
Ensino Fundamental	-	-	9.641	860	10.501
Ensino Médio	-	2.990	-	232	3.222
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.519	292	2.811
Ensino Fundamental	-	-	9.688	769	10.457
Ensino Médio	-	2.921	-	305	3.226
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.410	359	2.769
Ensino Fundamental	-	-	9.181	1.062	10.243
Ensino Médio	-	2.944	-	320	3.264
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.999	691	2.690
Ensino Fundamental	-	-	8.561	1.719	10.280
Ensino Médio	-	2.750	-	337	3.087
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.325	455	2.780
Ensino Fundamental	-	-	9.127	1.320	10.447
Ensino Médio	-	3.015	-	361	3.376
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.258	310	2.568
Ensino Fundamental	-	-	9.330	914	10.244
Ensino Médio	-	3.189	-	300	3.489
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.422	479	2.901
Ensino Fundamental	-	-	8.945	1.180	10.125
Ensino Médio	-	3.025	-	302	3.327
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.618	332	1.950
Ensino Fundamental	-	-	9.745	1.375	11.123
Ensino Médio	-	3.037	-	278	3.315
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.395	280	1.675
Ensino Fundamental	-	-	9.733	1.403	11.136
Ensino Médio	-	3.061	-	325	3.386
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.502	331	1.833
Ensino Fundamental	-	-	9.476	1.683	11.159
Ensino Médio	-	3.064	-	378	3.442
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.622	250	1.872
Ensino Fundamental	-	-	9.307	1.396	10.703
Ensino Médio	-	3.029	-	500	3.529

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.046	405	2.451
Ensino Fundamental	-	-	9.210	1.655	10.865
Ensino Médio	-	2.878	-	507	3.385
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.619	317	1.936
Ensino Fundamental	-	-	9.172	1.658	10.830
Ensino Médio	-	2.739	-	528	3.267
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.589	252	1.841
Ensino Fundamental	-	-	9.191	1.519	10.710
Ensino Médio	-	2.934	-	558	3.492
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.670	240	1.910
Ensino Fundamental	-	-	9.326	1.166	10.492
Ensino Médio	-	2.869	-	515	3.384
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.662	245	1.907
Ensino Fundamental	-	-	9.372	1.274	10.646
Ensino Médio	-	2.918	-	478	3.396
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.635	272	1.907
Ensino Fundamental	-	-	9.068	1.289	10.357
Ensino Médio	-	2.834	-	429	3.263
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.630	274	1.904
Ensino Fundamental	-	-	9.065	1.257	10.322
Ensino Médio	-	2.937	-	388	3.325
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.623	221	1.844
Ensino Fundamental	-	-	8.936	1.169	10.105
Ensino Médio	-	2.808	-	372	3.180
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.605	181	1.786
Ensino Fundamental	-	-	8.810	1.119	9.929
Ensino Médio	-	2.782	-	303	3.085
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.665	212	1.877
Ensino Fundamental	-	-	8.640	1.076	9.716
Ensino Médio	-	2.530	-	271	2.801

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	47	15	62
Ensino Fundamental	-	-	381	56	437
Ensino Médio	-	112	-	-	112
2001					
Pré-Escolar	-	-	72	20	92
Ensino Fundamental	-	-	371	81	452
Ensino Médio	-	124	-	26	150
2002					
Pré-Escolar	-	-	80	19	99
Ensino Fundamental	-	-	349	90	439
Ensino Médio	-	106	-	61	167
2003					
Pré-Escolar	-	-	96	17	113
Ensino Fundamental	-	-	381	86	467
Ensino Médio	-	106	-	74	180
2004					
Pré-Escolar	-	-	94	19	113
Ensino Fundamental	-	-	334	89	423
Ensino Médio	-	109	-	67	176
2005					
Pré-Escolar	-	-	76	29	105
Ensino Fundamental	-	-	310	112	422
Ensino Médio	-	109	-	71	180
2006					
Pré-Escolar	-	-	78	22	100
Ensino Fundamental	-	-	308	102	410
Ensino Médio	-	121	-	60	181
2007					
Pré-Escolar	-	-	87	20	107
Ensino Fundamental	-	-	249	77	326
Ensino Médio	-	71	-	49	120
2008					
Pré-Escolar	-	-	89	26	115
Ensino Fundamental	-	-	273	106	379
Ensino Médio	-	76	-	51	127
2009					
Pré-Escolar	-	-	70	19	89
Ensino Fundamental	-	-	303	103	406
Ensino Médio	-	85	-	42	127
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	304	101	405
Ensino Médio	-	99	-	37	136

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	59	15	74
Ensino Fundamental	-	-	325	101	420
Ensino Médio	-	111	-	37	137
2011					
Pré-Escolar	-	-	62	19	81
Ensino Fundamental	-	-	330	128	453
Ensino Médio	-	99	-	37	126
2012					
Pré-Escolar	-	-	77	14	90
Ensino Fundamental	-	-	333	108	435
Ensino Médio	-	96	-	48	134
2013					
Pré-Escolar	-	-	71	18	88
Ensino Fundamental	-	-	336	119	447
Ensino Médio	-	97	-	55	144
2014					
Pré-Escolar	-	-	72	20	92
Ensino Fundamental	-	-	328	122	443
Ensino Médio	-	96	-	56	145
2015					
Pré-Escolar	-	-	68	22	90
Ensino Fundamental	-	-	349	107	450
Ensino Médio	-	103	-	54	152
2016					
Pré-Escolar	-	-	79	20	99
Ensino Fundamental	-	-	357	104	450
Ensino Médio	-	101	-	51	146
2017					
Pré-Escolar	-	-	70	19	89
Ensino Fundamental	-	-	354	97	442
Ensino Médio	-	99	-	49	143
2018					
Pré-Escolar	-	-	74	19	93
Ensino Fundamental	-	-	339	97	430
Ensino Médio	-	107	-	50	151
2019					
Pré-Escolar	-	-	75	20	95
Ensino Fundamental	-	-	317	104	413
Ensino Médio	-	90	-	52	140
2020					
Pré-Escolar	-	-	75	16	91
Ensino Fundamental	-	-	330	86	403
Ensino Médio	-	87	-	52	135
2021					
Pré-Escolar	-	-	78	15	93
Ensino Fundamental	-	-	334	89	410
Ensino Médio	-	89	-	38	124
2022					
Pré-Escolar	-	-	82	17	98
Ensino Fundamental	-	-	336	92	411
Ensino Médio	-	97	-	39	135

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	66,5	92,0	-	69,6	-	-
Reprovação	-	-	14,8	5,7	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	18,7	2,3	-	27,7	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,7	94,4	-	73,5	-	94,5
Reprovação	-	-	14,6	3,7	-	2,8	-	5,5
Abandono	-	-	15,7	1,9	-	23,7	-	-
2002								
Aprovação	-	-	72,0	91,3	-	69,8	-	93,5
Reprovação	-	-	15,7	3,9	-	4,2	-	2,2
Abandono	-	-	12,3	4,8	-	26,0	-	4,3
2003								
Aprovação	-	-	72,8	94,0	-	65,6	-	96,1
Reprovação	-	-	13,8	4,7	-	5,3	-	0,3
Abandono	-	-	13,4	1,3	-	29,1	-	3,6
2004								
Aprovação	-	-	68,9	93,1	-	65,2	-	95,3
Reprovação	-	-	13,5	6,4	-	5,5	-	1,6
Abandono	-	-	17,6	0,5	-	29,3	-	3,1
2005								
Aprovação	-	-	71,6	92,0	-	66,9	-	98,1
Reprovação	-	-	17,0	6,7	-	5,7	-	1,9
Abandono	-	-	11,4	1,3	-	27,4	-	-
2007								
Aprovação	-	-	74,6	97,3	-	46,4	-	99,0
Reprovação	-	-	17,1	2,2	-	41,8	-	0,7
Abandono	-	-	8,3	0,5	-	11,8	-	0,3
2008								
Aprovação	-	-	78,5	96,0	-	61,9	-	97,9
Reprovação	-	-	15,3	3,3	-	9,4	-	1,0
Abandono	-	-	6,2	0,7	-	28,7	-	1,1
2009								
Aprovação	-	-	86,3	95,3	-	65,0	-	98,9
Reprovação	-	-	8,6	3,4	-	10,0	-	-
Abandono	-	-	5,1	1,3	-	25,0	-	1,1
2010								
Aprovação	-	-	82,6	96,6	-	62,6	-	99,0
Reprovação	-	-	12,1	2,8	-	11,2	-	1,0
Abandono	-	-	5,3	0,6	-	26,2	-	-
2011								
Aprovação	-	-	81,5	96,0	-	62,3	-	97,6
Reprovação	-	-	13,5	3,0	-	11,2	-	0,5
Abandono	-	-	5,0	1,0	-	26,5	-	1,9
2012								
Aprovação	-	-	81,5	97,3	-	56,7	-	98,8
Reprovação	-	-	13,1	2,4	-	16,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	0,3	-	27,3	-	1,2
2013								
Aprovação	-	-	80,9	94,4	-	56,4	-	97,2
Reprovação	-	-	14,2	4,8	-	13,2	-	2,1
Abandono	-	-	4,9	0,8	-	30,4	-	0,7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	80,3	97,6	-	57,1	-	98,7
Reprovação	-	-	14,5	2,2	-	17,4	-	1,1
Abandono	-	-	5,2	0,2	-	25,5	-	0,2
2015								
Aprovação	-	-	82,6	96,5	-	59,6	-	98,7
Reprovação	-	-	13,1	2,6	-	12,7	-	1,1
Abandono	-	-	4,3	0,9	-	27,7	-	0,2
2016								
Aprovação	-	-	83,4	96,4	-	68,2	-	99,2
Reprovação	-	-	12,6	3,1	-	11,4	-	0,4
Abandono	-	-	4,0	0,5	-	20,4	-	0,4
2017								
Aprovação	-	-	82,8	97,9	-	65,3	-	95,3
Reprovação	-	-	13,1	1,6	-	12,7	-	3,8
Abandono	-	-	4,1	0,5	-	22,0	-	0,9
2018								
Aprovação	-	-	86,3	97,9	-	74,2	-	99,1
Reprovação	-	-	10,5	2,1	-	7,4	-	0,9
Abandono	-	-	3,2	-	-	18,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	85,6	98,4	-	74,8	-	98,2
Reprovação	-	-	11,4	1,5	-	6,8	-	0,8
Abandono	-	-	3,0	0,1	-	18,4	-	1,0
2020								
Aprovação	-	-	96,9	95,2	-	88,8	-	98,7
Reprovação	-	-	-	0,5	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,1	4,3	-	11,2	-	1,3
2021								
Aprovação	-	-	96,1	98,2	-	71,3	-	99,3
Reprovação	-	-	-	1,6	-	0,7	-	-
Abandono	-	-	3,9	0,2	-	28	-	0,7
2022								
Aprovação	-	-	96	98	-	78,8	-	98,9
Reprovação	-	-	1	1,8	-	7,4	-	0,8
Abandono	-	-	3	0,2	-	13,8	-	0,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	1
Indústria de Transformação	23	23	24	29	33	31	36	34	40	42	46
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	2	2	2	5	2	2	4	5	3	8	11
Comércio	86	96	108	116	121	125	126	151	161	168	188
Serviços	47	66	56	68	76	71	66	73	82	84	91
Administração Pública	1	1	2	1	2	1	2	3	3	3	3
Agropecuária	135	146	143	135	141	149	140	144	147	139	142
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	296	336	337	357	377	381	377	412	439	447	484

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	1	-	1	-	-
Indústria de Transformação	55	57	59	52	62	54	54	59
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	14	19	16	20	14	11	10	14
Comércio	190	203	208	217	194	211	202	232
Serviços	91	98	101	99	104	103	108	112
Administração Pública	3	3	3	4	4	4	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	147	136	150	147	150	137	154	140
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	500	516	537	540	528	521	531	560

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	10	-	-	-	-	1	-	4
Indústria de Transformação	490	613	763	775	842	914	1.039	1.125	1.920	1.243	1.175
Serviços Indust Utilidade Pública	20	17	17	20	19	24	29	29	32	33	37
Construção Civil	7	12	1	36	23	14	18	13	59	277	46
Comércio	854	1.000	1.168	1.249	1.590	1.618	1.722	1.843	1.147	1.165	1.319
Serviços	627	757	794	972	821	860	1.038	1.235	1.388	1.770	1.827
Administração Pública	1.265	1.354	1.477	1.328	1.394	1.507	1.411	1.496	1.694	1.766	1.573
Agropecuária	869	849	678	793	784	1.069	842	1.245	1.339	1.970	2.197
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.132	4.602	4.898	5.183	5.473	6.006	6.099	6.986	7.580	8.224	8.178

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	6	-	-
Indústria de Transformação	1.133	978	919	863	925	950	1.086	1.256
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	49	94	54	76	65	40	40	81
Comércio	1.152	1.146	1.420	1.506	1.425	1.433	1.513	2.369
Serviços	1.494	1.902	2.191	1.746	667	743	874	967
Administração Pública	1.547	1.641	1.244	2.094	2.169	2.251	1.002	1.013
Agropecuária	1.016	1.244	1.263	1.391	1.952	3.789	3.604	3.493
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.391	7.005	7.091	7.676	7.203	9.212	8.119	9.179

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	23.711	33.089	49.010
População Economicamente Ativa – PEA	10.495	16.488	24.850
População Ocupada – POC	10.232	13.737	22.377
Taxa de Atividade	44,26	49,83	50,70
Taxa de Desocupação	2,51	16,77	5,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	13.737	-	22.377	-
Até 1	4.815	35,05	12.474	55,74
Mais de 1 a 2	4.765	34,69	5.897	26,35
Mais de 2 a 3	1.298	9,45	1.368	6,11
Mais de 3 a 5	1.025	7,46	864	3,86
Mais de 5 a 10	641	4,67	483	2,16
Mais de 10 a 20	177	1,29	95	0,42
Mais de 20	66	0,48	44	0,20
Sem rendimento ⁽²⁾	950	6,92	1.153	5,15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	13.737	-	22.377	-
Empregados	6.610	64,60	8.607	62,66	13.927	62,24
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	3.548	41,22	7.273	52,22
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	742	8,62	1.239	8,90
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	4.317	50,16	5.415	38,88
Empregadores	225	2,20	111	0,81	286	1,28
Conta própria	3.154	30,82	4.323	31,47	7.102	31,74
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	242	2,37	573	4,17	481	2,15
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	122	0,89	580	2,59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	3.220	31,47	3.382	24,62	5.000	22,34
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.252	12,24	1.700	12,38	3.251	14,53
Construção	617	6,03	926	6,74	1.458	6,52
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	2.574	18,74	4.203	18,78
Alojamento e alimentação	-	-	760	5,53	698	3,12
Transporte, armazenagem e comunicação	253	2,47	546	3,97	992	4,43
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	276	2,01	118	0,53
Administração pública, defesa e seguridade social	522	5,10	878	6,39	1.220	5,45
Educação	-	-	1.084	7,89	956	4,27
Saúde e serviços sociais	-	-	244	1,78	405	1,81
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	268	1,95	614	2,74
Serviços domésticos	-	-	1.047	7,62	1.606	7,18
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	51	0,37	1.348	6,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,389	0,544	0,569	0,721
IDH – M Longevidade	0,456	0,525	0,610	0,732
IDH – M Educação	0,480	0,579	0,614	0,855
IDH – M Renda	0,230	0,527	0,483	0,576

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,447	0,535	0,659
IDH – M Longevidade	0,652	0,732	0,798
IDH – M Educação	0,255	0,38	0,576
IDH – M Renda	0,539	0,551	0,622

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	34,59	62,67	29,65
2012	43,61	93,26	38,76
2013	35,95	72,11	26,57
2014	41,38	86,46	35,25
2015	72,19	135,64	39,10
2016	79,78	164,84	20,68
2017	56,66	129,22	13,07
2018	77,42	143,51	15,77
2019	53,67	113,32	19,77
2020	29,23	68,76	22,27
2021	59,02	117,34	17,84
2022	35,61	69,91	28,76

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	12.588	13.126	13.870	14.436	16.032	17.556	18.939	20.002
Feminino	12.245	12.951	14.024	14.798	16.298	17.233	19.327	20.536
Não Informou	20	17	17	15	15	15	14	14
TOTAL	24.853	26.094	27.911	29.249	32.345	34.804	38.280	40.552

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	21.694	21.763	22.988	24.335
Feminino	22.250	22.292	23.598	24.562
Não Informou	11	6	4	4
TOTAL	43.955	44.061	46.590	48.901

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	7.115	9.302.563
Comercial	716	3.217.488
Industrial	25	11.832.655
Outros	519	7.488.410
Total	8.375	31.841.116
2001		
Residencial	7.241	8.041.023
Comercial	771	3.170.181
Industrial	23	9.776.058
Outros	673	8.599.038
Total	8.708	29.586.300
2002		
Residencial	7.867	8.177.500
Comercial	862	3.570.421
Industrial	24	10.106.059
Outros	702	10.127.252
Total	9.455	31.981.232
2003		
Residencial	8.230	9.664.864
Comercial	840	3.810.411
Industrial	21	10.958.087
Outros	711	10.953.514
Total	9.802	35.386.876
2004		
Residencial	8.372	9.437.682
Industrial	22	13.309.058
Comercial	837	4.095.951
Outros	715	11.671.225
Total	9.946	38.513.916
2005		
Residencial	8.941	9.737.594
Industrial	22	16.097.799
Comercial	882	3.748.216
Outros	735	13.551.137
Total	10.580	43.134.746
2006		
Residencial	9.219	9.971.587
Comercial	925	3.606.524
Industrial	24	18.667.008
Outros	755	13.693.694
Total	10.923	45.938.813
2007		
Residencial	9.885	10.657.414
Comercial	985	3.886.982
Industrial	25	21.146.490
Outros	1.656	16.712.437
Total	12.551	52.403.323
2008		
Residencial	10.202	12.856.525
Comercial	971	4.291.145
Industrial	25	24.309.050
Outros	1.578	18.903.852
Total	12.776	60.360.572

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SPLAN

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	10.954	13.608.429
Comercial	1.008	4.966.571
Industrial	23	25.438.945
Outros	1.777	19.728.785
Total	13.762	63.742.730
2010		
Residencial	11.882	16.263.572
Comercial	1.023	5.534.635
Industrial	25	24.897.455
Outros	1.761	22.803.841
Total	14.691	69.499.503
2011		
Residencial	12.304	16.408.507
Comercial	990	5.444.930
Industrial	26	25.709.184
Outros	1.725	24.566.075
Total	15.045	72.128.696
2012		
Residencial	13.175	16.357.759
Comercial	1.037	5.247.506
Industrial	31	27.154.167
Outros	1.734	22.609.087
Total	15.977	71.368.519
2013		
Residencial	14.633	17.527.032
Comercial	1.097	5.974.524
Industrial	35	29.098.173
Outros	1.764	23.509.682
Total	17.529	76.109.411
2014		
Residencial	15.710	22.599.632
Comercial	1.155	6.783.068
Industrial	33	31.276.875
Outros	1.656	28.052.177
Total	18.554	88.711.752
2015		
Residencial	16.476	25.760.159
Comercial	1.233	7.139.611
Industrial	33	31.674.586
Outros	1.748	30.128.224
Total	19.490	94.702.580
2016		
Residencial	17.132	26.719.481
Comercial	1.289	7.505.993
Industrial	34	33.778.123
Outros	1.879	32.441.112
Total	20.334	100.444.708
2017		
Residencial	18.912	27.263.422
Comercial	1.350	8.646.234
Industrial	35	37.133.309
Outros	1.933	33.800.690
Total	22.230	106.843.656

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	19.292	26.007.252
Comercial	1.307	9.817.925
Industrial	40	39.356.499
Outros	1.894	35.005.464
Total	22.533	110.187.140
2019		
Residencial	19.467	25.022.374
Comercial	1.364	9.042.494
Industrial	45	39.619.564
Outros	1.961	35.107.308
Total	22.837	108.791.741
2020		
Residencial	19.441	25.777.238
Comercial	1.234	8.519.766
Industrial	43	41.414.604
Outros	1.672	34.344.591
Total	22.390	110.056.199
2021		
Residencial	20.886	29.324.194
Comercial	1.260	12.163.015
Industrial	44	46.193.163
Outros	1.787	32.807.213
Total	23.977	120.487.585
2022		
Residencial	21.814	30.847.115
Comercial	1.261	19.231.613
Industrial	46	46.112.214
Outros	1.773	32.346.210
Total	24.894	128.537.153

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	878	913	1.019	1.123	1.219	1318	1.384	1.566	1.719	2.063	2.337	2.568	2.925	3.502
Caminhão	364	361	379	377	385	372	388	415	451	470	512	556	568	644
Caminhão-Trator	22	20	20	20	21	19	28	28	29	33	38	46	56	66
Caminhonete	8	23	40	54	286	303	334	347	382	432	492	550	609	693
Camioneta	355	356	358	371	163	183	194	197	211	224	243	269	290	319
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	2	5	17	73
Micro-ônibus	3	4	7	9	11	13	17	16	21	22	35	43	43	49
Motocicleta	247	309	381	490	631	852	1.029	1.333	1.724	2.205	2.782	3.587	4.347	5.576
Motoneta	74	86	115	166	227	281	351	460	557	672	828	995	1.159	1.544
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	55	54	58	58	55	60	76	90	125	126	129	141	150	139
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	20	23	25	31	40	40	50	64	83	102	128	151	186	244
Semirreboque	40	36	36	40	43	37	42	42	42	42	59	63	92	107
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	1	1	1	2	2	2	4	4	4	5
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	5	7
Utilitários	-	-	-	-	2	2	4	7	10	9	17	16	21	30
TOTAL	2.067	2.186	2.439	2.740	3.085	3.482	3.899	4.567	5.356	6.403	7.607	8.995	10.472	12.998

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	3.675	3.988	4.266	4.560	4.836	5.294	5.790	6.224	6.457	6.740
Caminhão	675	696	765	759	774	856	878	903	943	1.018
Caminhão Trator	73	74	79	80	85	135	165	181	197	201
Caminhonete	765	861	909	994	1.056	1.171	1.276	1.337	1.371	1.440
Camioneta	329	335	353	363	364	370	382	385	404	416
Ciclomotor	82	100	100	107	107	110	110	110	111	113
Micro-ônibus	51	52	54	56	59	64	87	95	100	105
Motocicleta	5.865	6.611	7.181	7.672	8.202	8.889	9.349	9.841	10.343	10.901
Motoneta	1.624	1.830	1.950	2.045	2.162	2.330	2.511	2.674	2.873	3.127
Ônibus	150	155	163	167	171	213	222	224	246	247
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	253	291	318	356	400	448	518	577	597	641
Semirreboque	99	115	123	129	144	188	223	239	253	255
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	5	5	5	5	5	6	7	5	5	5
Triciclo	6	8	7	9	11	11	11	11	11	15
Utilitário	41	41	44	48	56	66	71	82	100	112
Outros	2	9	14	11	6	7	5	4	19	17
TOTAL	13.695	15.171	16.331	17.361	18.438	20.158	21.606	22.893	24.031	25.354

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1.448	619	2.067
2001	1.452	734	2.186
2002	1.595	844	2.439
2003	1.816	924	2.740
2004	2.042	1.043	3.085
2005	2.393	1.089	3.482
2006	2.555	1.344	3.899
2007	3.034	1.533	4.567
2008	3.466	1.890	5.356
2009	4.032	2.371	6.403
2010	4.905	2.702	7.607
2011	5.735	3.260	8.995
2012	6.500	3.972	10.472
2013	7.454	5.544	12.998
2014	8.170	5.560	13.730
2015	8.474	6.735	15.209
2016	8.263	8.097	16.360
2017	8.548	8.839	17.387
2018	9.039	9.464	18.503
2019	10.259	9.925	20.184
2020	11.076	10.501	21.577
2021	10.519	12.324	22.843
2022	11.211	12.770	23.981

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	4.785	777	16,24
2010	5.562	973	17,49
2011	6.454	880	13,63
2012	7.424	987	13,29
2013	8.846	1.130	12,77

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	145.529	13.286	158.815
2003	157.581	16.536	174.116
2004	188.415	15.265	203.680
2005	201.315	19.163	220.479
2006	204.746	18.805	223.551
2007	233.662	22.419	256.081
2008	266.819	24.437	291.256
2009	309.406	31.243	340.650
2010	331.431	35.267	366.698
2011	391.792	41.761	433.552
2012	377.540	36.439	413.979
2013	463.148	43.339	506.488
2014	504.125	48.785	552.910
2015	556.463	53.148	609.611
2016	577.541	52.951	630.492
2017	654.621	64.124	718.745
2018	684.971	72.838	757.809
2019	707.395	87.713	795.107
2020	715.610	92.161	807.771
2021	814.341	120.788	935.129

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	24.759	33.352	87.418	145.529
2003	26.699	31.560	99.322	157.581
2004	30.471	48.405	109.539	188.415
2005	35.711	37.164	128.440	201.315
2006	44.971	31.010	128.765	204.746
2007	43.463	35.946	154.253	233.662
2008	47.721	38.726	180.372	266.819
2009	50.425	43.092	215.889	309.406
2010	48.054	60.091	223.286	331.431
2011	53.458	73.991	264.343	391.792
2012	84.275	11.792	281.473	377.540
2013	90.179	58.831	314.139	463.148
2014	81.611	69.283	353.231	504.125
2015	86.067	78.750	391.646	556.463
2016	87.675	72.730	417.137	577.541
2017	91.537	80.660	482.425	654.621
2018	85.508	71.105	528.359	684.971
2019	100.957	65.938	540.499	707.395
2020	102.111	63.449	550.051	715.610
2021	117.822	69.326	627.193	814.341

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	158.815	0,60	25°	3.505	37°
2003	174.116	0,58	27°	3.763	41°
2004	203.680	0,55	30°	4.202	40°
2005	220.479	0,54	28°	4.461	43°
2006	223.551	0,49	35°	4.423	46°
2007	256.081	0,49	33°	4.947	49°
2008	291.256	0,48	32°	5.348	47°
2009	340.650	0,55	28°	6.130	39°
2010	366.698	0,44	32°	6.165	57°
2011	433.552	0,44	32°	7.141	52°
2012	413.979	0,39	38°	6.686	71°
2013	506.488	0,42	35°	7.917	75°
2014	552.910	0,44	36°	8.474	71°
2015	609.611	0,47	35°	9.168	66°
2016	630.492	0,46	41°	9.315	83°
2017	718.745	0,46	34°	10.441	72°
2018	757.809	0,47	35°	10.865	69°
2019	795.107	0,45	34°	11.230	64°
2020	807.771	0,37	38°	11.245	85°
2021	935.129	0,36	41°	12.835	82°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	3	3	5	5	60	60	100	100	24	12	20	20
Feijão (em grão)	10	10	150	-	6	6	90	-	3	7	81	-
Mandioca	200	100	100	100	1.600	800	800	800	160	28	28	28
Melancia (mil frutos)	-	-	20	35	-	-	100	175	-	-	30	53
Milho (em grão)	50	50	50	50	30	30	30	30	5	7	6	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	9	9	-	-	180	180	-	-	36	36	-	-
Arroz (em casca)	5	2	2	-	3	22	2	-	1	6	1	-
Mandioca	100	150	150	150	800	1.200	1.200	1.200	28	72	54	120
Milho (em grão)	50	-	-	-	30	-	-	-	6	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Mandioca	150	150	100	100	1.200	1.200	800	800	120	120	80	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Mandioca	300	200	200	400	3.000	1.600	2.400	5.200	600	304	480	1.358

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Mandioca	200	200	-	2.400	2.400	-	906	672	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	-	-	70	-	-	560	-	-	168

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	320	320	400	5.760	5.760	7.200	4.320	2.880	9.360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	320			5.760			8.064		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	-	113	113	-	-	226	2.260	-	-	574	791	-
Banana ⁽²⁾	113	80	200	200	226	160	400	4.000	565	480	1.200	320
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	129	129	129	129	39	39	39	39	42	54	54	55
Coco da Baía (mil frutos)	-	175	200	200	-	1.680	1.920	1.920	-	504	576	576
Dendê (coco) ⁽¹⁾	2.500	2.500	2.500	2.500	25.025	25.025	25.025	25.025	1.451	1.376	1.376	1.376
Laranja	82	82	50	50	12.095	12.095	7.375	4.422	362	314	191	376
Limão	110	-	-	60	5.500	-	6.750	540	110	-	-	6
Mamão	103	80	80	80	4.326	3.360	3.360	3.360	1.081	840	840	840
Manga	-	-	-	150	-	-	-	2.400	-	-	-	264
Maracujá	180	36	36	50	14.385	1.482	427	1.600	2.589	177	51	128
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	10	20	80	170	24	48	208	452	72	168	1.560	1.718
Goiaba	-	-	2	-	-	-	296	-	-	-	43	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	170	170	170	4.000	3.400	3.400	3.400	800	680	680	680
Cacau (em amêndoa)	129	-	-	-	39	-	-	-	78	-	-	-
Coco da Baía (mil frutos)	200	200	200	200	1.920	1.920	1.920	1.920	576	576	576	576
Dendê (coco)	1.750	1.750	1.200	1.200	17.500	17.500	12.000	12.000	963	875	600	600
Goiaba	10	10	-	-	150	250	-	-	38	63	-	-
Laranja	50	50	20	20	737	737	240	240	147	147	19	29
Limão	70	70	-	-	980	980	-	-	49	490	-	-
Mamão	130	130	130	130	1.885	1.885	1.885	1.885	471	471	943	754
Manga	150	-	-	-	2.400	-	-	-	96	-	-	-
Maracujá	50	55	55	55	200	330	330	330	16	26	26	92
Pimenta do Reino	320	300	407	407	832	750	1.017	1.017	2.496	3.375	2.848	1.848

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	170	170	170	170	3.400	3.400	3.400	3.400	680	680	680	680
Coco da Baía (Mfrutos)	200	200	200	200	1.920	1.920	1.920	1.920	576	576	576	576
Dendê (coco)	1.200	1.200	1.500	-	12.000	12.000	15.000	-	600	1.800	2.250	-
Laranja	20	20	20	20	240	240	240	240	29	72	72	72
Mamão	130	130	130	130	1.885	1.885	1.885	1.885	754	754	754	754
Maracujá	55	55	55	55	330	330	330	330	92	92	92	92
Pimenta do Reino	407	407	407	407	1.017	1.017	1.017	1.017	2.848	4.577	4.577	4.577

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	120	60	60	70	1.440	1.200	1.080	1.260	374	360	864	610
Cacau (em amêndoa)	-	-	175	180	-	-	60	54	-	-	270	248
Coco da Baía (M frutos)	220	200	400	450	2.200	1.920	3.600	4.050	704	576	1.440	1.482
Dendê (coco)	-	400	400	400	-	7.600	7.200	7.200	-	1.482	1.764	1.938
Laranja	25	20	20	20	300	240	240	240	99	120	72	80
Mamão	30	130	130	140	360	1.885	1.950	2.100	144	754	1.170	1.481
Maracujá	60	55	50	60	600	550	300	420	480	495	270	371
Pimenta do Reino	100	90	90	100	160	225	225	240	640	1.238	2.362	2.640

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	40	40	40	400	400	400	192	240	800
Cacau (em amêndoa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco da Baía (M frutos)	10	10	10	120	120	120	39	41	90
Dendê (coco)	400	400	400	7.200	7.200	7.200	1.952	1.944	1.800
Laranja	20	20	20	240	240	240	72	79	288
Limão	-	-	10	-	-	122	-	-	134
Mamão	10	10	10	180	180	180	144	162	288
Maracujá	15	15	15	225	225	225	261	225	450
Pimenta do Reino	10	-	-	25	-	-	300	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	700	1.000	5.000	7.000	11.000	50.000	10.500	21.813	116.667
Banana (cacho)	40	50	100	400	500	1.000	600	695	2.000
Cacau (em amêndoa)	-	388	350	-	238	238	-	2.037	1.666
Coco-da-baía	10	10	10	120	120	120	240	59	54
Dendê (cacho de coco)	400	400	400	7.200	7.200	7.200	1.944	1.764	1.800
Laranja	20	20	20	240	240	240	360	180	180
Limão	10	10	10	122	122	122	201	71	71
Mamão	10	10	1	180	180	18	279	179	20
Maracujá	15	15	2	225	225	30	405	378	50

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	5.000	5.000	5.000	50.000	51.665	52.220	200.000	134.329	114.884
Banana (cacho)	105	105	105	1.260	1.050	1.050	2.993	1.680	1.470
Cacau (em amêndoa)	388	388	388	238	238	238	2.380	2.023	2.856
Coco-da-baía	10	10	10	120	120	120	36	47	144
Dendê (cacho de coco)	400	400	400	7.200	7.200	7.200	1.872	1.656	2.520
Laranja	5	5	10	60	60	120	49	50	144
Limão	10	10	10	122	122	122	183	159	268
Mamão	10	10	10	120	180	180	456	342	360
Maracujá	2	2	15	20	30	225	71	56	675

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	5.000			52.960			111.216		
Banana (cacho)	105			1.050			1.155		
Cacau (em amêndoa)	388			238			3.332		
Coco-da-baía	10			120			178		
Dendê (cacho de coco)	400			7.200			2.448		
Laranja	10			120			144		
Limão	10			122			329		
Mamão	10			180			396		
Maracujá	15			150			645		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	15.320	16.136	16.942	17.385	12.500	12.540	14.385	19.234
Suínos	4.744	4.258	4.030	4.138	1.450	1.542	1.803	1.522
Bubalinos	332	332	350	365	320	332	350	450
Equinos	1.197	1.197	1.200	1.230	1.250	1.285	1.198	1.212
Asinino	14	14	14	14	12	16	12	13
Muare	54	55	55	60	65	74	85	92
Ovinos	386	392	400	340	362	368	216	217
Caprinos	342	320	320	310	112	116	98	102
Galinhas	416.855	445.213	550.000	168.700	260.000	272.415	314.195	368.476
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	592.407	616.420	690.000	812.000	1.100.000	13.224.560	1.625.398	1.852.349
Codornas	500	1.000	1.100	1.345	6.000	6.540	7.200	6.350
Vacas Ordenhadas	2.091	2.200	2.300	2.345	850	860	910	842

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	16.894	16.996	13.490	14.000	17.302	18.519	17.895	16.831
Suínos	1.694	1.779	2.817	3.000	3.280	937	1.020	817
Bubalinos	500	480	305	315	327	754	729	150
Equinos	1.500	1.520	1.530	1.600	1.568	344	361	361
Asinino	15	16	18	20	18	16	15	16
Muare	100	108	110	120	108	101	90	75
Ovinos	250	265	830	900	880	1.073	1.098	694
Caprinos	150	162	197	210	220	191	212	98
Galinhas	400.00	420.000	430.000	438.600	429.800	416.907	428.000	440.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.914.200	1.965.885	2.180.570	2.300.000	2.323.100	2.143.060	2.287.000	2.485.000
Codornas	7.000	7.300	6.800	7.100	7.000	6.862	7.100	6.500
Vacas Ordenhadas	850	870	650	680	650	520	532	510

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	20.372	15.498	17.453	19.552	23.350	20.569	18.852	21.069
Equino	308	805	747	715	120	125	138	140
Bubalino	448	117	130	119	98	136	239	149
Suíno - Total	574	1.354	4.716	5.200	4.920	5.020	5.120	7.676
Suíno - Matrizes de Suínos	230	200	350	410	405	417	423	640
Caprino	30	110	41	48	55	115	118	357
Ovino	70	474	556	470	420	609	610	417
Galináceos - Total	3.103.500	7.915.634	8.681.116	8.161.400	8.540.000	9.637.560	9.757.740	9.842.700
Galináceos - galinhas	530.000	548.000	590.000	615.000	675.450	797.185	690.540	650.000
Codornas	7.000	7.500	6.500	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	540	570	580	560	590	555	565	610

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	19.115	23.157						
Equino	125	131						
Bubalino	119	79						
Suíno - Total	7.520	4.008						
Suíno - Matrizes de Suínos	580	365						
Caprino	86	46						
Ovino	551	388						
Galináceos - Total	7.900.000	7.500.000						
Galináceos - galinhas	651.000	610.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	500	505						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.694	1.782	1.863	1.899	689	677	891	1.118	950	96
Ovos Galinha (mil dz)	6.089	10.685	13.200	1.350	2.000	2.923	7.480	9.504	1.619	2.400
Ovos Codorna (mil dz)	9	17	19	23	146	4	10	12	16	88
Mel de Abelha (kg)	895	650	730	850	900	4	3	4	5	7

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	693	734	455	459	470	388	352	236	252	282
Ovos Galinha (mil dz)	211	2.551	2.988	3.200	5.772	5.307	4.951	6.276	7.680	14.430
Ovos Codorna (mil dz)	149	156	114	126	131	119	172	154	189	223
Mel de Abelha (kg)	1.054	1.412	1.545	2.000	2.500	9	13	15	18	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	351	367	468	421	426	296	140	184	351	337	362	251
Ovos Galinha (mil dz)	6.114	6.228	6.103	6.776	8.483	8.777	11.005	14.947	16.477	18.972	18.663	48.273
Ovos Codorna (mil dz)	102	96	168	165	168	117	179	202	370	395	428	108
Mel de Abelha (kg)	3.000	3.200	3.000	3.120	3.485	5.500	24	32	36	16	24	83

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	340	371	420	415	289	371	441	477
Mel abelha(kg)	5.000	5.800	9.000	10.300	75	104	162	185
Ovos codorna (mil dz)	126	129	103	-	126	142	134	-
Ovos Galinha (mil dz)	10.930	11.701	12.691	13.150	49.185	25.743	34.265	38.793

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	850	816	820	1.098	1.020	1.102	1.025	1.746
Ovos de Galinha (mil dz.)	14.245	14.529	14.610	15.090	45.584	45.040	48.213	51.608
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	9.530	9.400	9.500	9.806	143	160	171	177

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	540	445			999	846		
Ovos de Galinha (mil dz.)	15.200	13.820			51.680	76.010		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	10.010	10.000			195	200		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	39	56	48	43	50	16	14	20	17	50
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	158	183	130	130	161	32	36	26	33	56
Lenha (m³)	24.590	32.143	19.204	19.204	24.412	98	128	77	96	254
Madeira em Tora (m³)	6.105	-	-	-	-	153	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	53	53	65	-	-	63	63	29	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	146	146	154	15	15	66	66	69	9	4
Lenha (m³)	23.347	23.347	21.214	8.000	1.500	163	163	180	48	11

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	-	-	-	63	71	68	-	-	-	76	117	116
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	18	15	18	20	21	18	6	8	14	20	24	22
Lenha (m³)	2.500	3.000	6.000	7.200	7.400	6.800	20	30	72	72	81	78

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	75	84	130	200	105	311	286	580
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	5	4	-	-	4	6	-	-
Lenha (m³)	1.500	1.300	-	-	26	23	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	220	235	240	259	616	548	576	602

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	261	265			705	755		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	11.806.970,93	14.111.905,74	16.648.422,17	-	-
Receita Tributária	322.216,43	331.243,54	501.845,75	-	-
Impostos	263.840,74	292.190,62	371.390,94	-	-
<i>IPTU</i>	82.046,11	72.310,51	35.313,55	-	-
<i>ISS</i>	157.323,75	200.157,21	214.984,58	-	-
<i>ITBI</i>	24.470,88	19.722,90	19.823,94	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	101.268,87	-	-
Taxas	58.375,69	39.052,92	130.454,81	-	-
Outras Receitas Próprias	92.806	889.724	800.195,34	-	-
Receitas Transferidas	11.391.948,94	12.890.938,41	6.288.815,63	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	24.350.535,75	26.999.054,22	32.956.679,00	41.463.897,96	47.024.452,14	52.261.566,94
Receita Tributária	622.658,61	954.367,50	1.063.329,32	1.130.151,61	1.301.805,89	1.641.781,36
Impostos	506.475,07	831.868,54	878.021,18	906.954,08	993.579,65	1.258.872,30
<i>IPTU</i>	66.194,23	101.908,75	93.316,39	84.308,47	114.818,10	123.528,69
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	218.766,89	479.379,81	571.811,06	511.539,28	549.515,89	703.146,50
<i>ITBI</i>	27.966,36	30.775,45	60.199,75	91.171,49	20.800,64	165.860,17
<i>IRRF</i>	193.547,59	219.804,53	152.693,98	219.934,84	308.445,02	266.336,94
Taxas	116.071,22	122.498,96	185.308,14	223.197,53	308.226,24	382.909,06
Outras Receitas Próprias	50.341,64	85.869,59	94.109,75	178.676,64	213.143,16	49.284,52
Receitas Transferidas	21.870.627,39	23.713.434,82	29.823.595,58	38.404.354,42	43.287.630,73	47.763.925,10

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	65.474.420,41	74.035.458,71	78.587.176,02	93.320.400,08	101.335.942,02
Receita Tributária	1.692.913,30	2.312.083,64	2.806.566,82	3.657.485,38	3.758.105,19
Impostos	1.269.139,98	1.834.231,74	2.646.709,51	3.125.767,05	3.126.297,86
<i>IPTU</i>	131.503,60	80.903,13	362.563,99	381.373,95	315.767,80
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	673.687,77	1.000.938,56	2.019.767,18	1.870.826,87	1.072.039,45
<i>ITBI</i>	227.254,49	250.403,23	-	298.237,14	128.496,14
<i>IRRF</i>	236.694,12	501.986,82	264.378,34	575.329,09	1.609.994,47
Taxas	423.773,32	477.851,90	159.857,31	531.718,33	631.807,33
Outras Receitas Próprias	841.532,79	1.095.258,80	1.681.981,58	234.004,88	1.656.201,81
Receitas Transferidas	59.672.776,91	67.679.194,23	71.618.941,18	85.829.376,16	92.451.661,03

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	120.689.863	109.114.626	129.006.071	137.544.340	149.046.157
Receita Tributária	4.692.299	5.038.712	6.710.858	8.705.929	11.103.530
Impostos	3.941.296	4.314.512	5.871.460	8.174.214	10.660.679
<i>IPTU</i>	328.429	380.078	643.442	549.727	998.260
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.133.544	1.920.644	3.161.624	6.582.041	4.803.061
<i>ITBI</i>	224.733	325.911	231.941	62.863	298.520
<i>IRRF</i>	2.254.591	1.687.879	2.066.394	979.583	4.560.838
Taxas	751.003	724.200	839.398	531.716	442.851
Outras Receitas Próprias	15.031.842	665.967	210.331	252.390	220.887
Receitas Transferidas	99.923.863	100.162.432	117.725.439	123.875.762	132.812.196

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	174.286.104	220.829.506			
Receita Tributária	15.343.783	18.784.197			
Impostos	14.566.669	15.966.998			
<i>IPTU</i>	2.382.307	3.507.467			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	6.895.781	6.171.844			
<i>ITBI</i>	530.174	723.453			
<i>IRRF</i>	4.758.407	5.564.234			
Taxas	777.114	953.119			
Outras Receitas Próprias	227	3.333			
Receitas Transferidas	154.307.981	194.773.083			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.374.177,03	2.087.930,68	156.545,89	506.246,86	4.188.123,58
1998	1.404.606,04	2.544.223,64	144.530,94	1.095.370,96	5.284.978,77
1999	1.392.554,25	3.310.842,83	120.606,47	2.238.098,25	7.165.279,45
2000	1.485.702,00	3.175.371,00	113.726,00	3.606.346,00	8.467.206,00
2001	1.981.817,63	3.609.144,49	133.613,07	3.973.602,27	9.707.949,03
2002	2.265.543,27	4.414.954,18	118.754,17	4.285.076,49	11.219.571,09
2003	2.675.814,49	5.112.207,39	94.031,12	4.638.090,23	12.533.549,90
2004	2.816.333,02	5.646.813,89	94.021,84	4.657.344,13	13.224.282,98
2005	2.606.725,62	6.977.105,04	83.017,52	6.087.810,78	15.769.912,58
2006	2.449.247,07	7.714.880,94	95.464,09	6.340.786,98	16.621.300,58
2007	2.445.203,50	8.825.826,25	79.928,52	10.316.619,65	21.988.740,97
2008	2.657.496,83	11.876.518,53	106.689,34	14.181.584,11	28.984.137,02
2009	2.631.233,92	11.051.737,68	75.427,51	16.197.239,78	30.177.536,38
2010	3.083.379,56	11.788.908,81	119.455,59	18.796.505,87	34.042.592,66

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.999.999,82	136.519,91	754.607,62	999.999,96	185.657,31	6.076.784,62
2012	5.526.291,84	210.813,80	741.041,78	1.381.572,97	185.260,49	8.044.980,88
2013	5.933.350,75	203.858,26	846.723,11	1.483.339,82	211.680,97	8.678.952,91
2014	6.525.419,97	204.122,83	1.008.617,27	1.631.354,98	252.653,59	9.622.168,64
2015	7.205.136,54	220.313,88	1.146.119,29	1.801.284,14	286.529,93	10.659.383,78
2016	7.863.949,77	175.086,96	1.181.692,88	1.965.987,44	295.423,32	11.482.140,37
2017	7.999.342,91	194.985,08	1.317.929,04	1.999.835,73	329.482,35	11.841.575,11
2018	11.135.931,95	336.921,37	1.433.763,99	2.783.982,99	358.441,06	16.049.041,36
2019	14.885.371,51	418.221,61	1.686.928,69	3.721.344,37	421.732,34	21.133.598,52
2020	11.009.598,39	267.834,30	1.831.761,01	2.752.399,60	456.291,42	16.317.884,72
2021	15.180.965,12	531.816,25	2.168.330,88	3.795.241,28	542.082,78	22.218.436,31
2022	22.369.383,91	720.549,88	2.513.980,39	5.592.345,98	625.205,26	31.821.465,42
2023	22.103.843,62	497.517,91	3.303.487,91	5.525.960,90	825.872,11	32.256.682,45

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	4.350.934	137.040	954.723	147.631	1.360.997
1995	4	6.452.026	252.406	975.851	336.543	1.480.885
1996	3	5.602.400	34.490	949.709	250.697	1.016.912
1997	3	5.730.736	299.198	1.835.667	111.720	1.113.091
1998	3	6.964.005	983.354	2.783.100	243.503	2.196.147
1999	3	4.707.324	673.765	1.955.857	1.223.337	6.843.431
2000	3	4.947.743	843.057	2.617.595	1.636.430	7.126.487
2001	3	7.595.212	1.587.494	3.456.481	-	7.948.935
2002	3	5.606.169	1.927.164	5.019.070	2.398.775	8.599.667
2003	3	6.682.508	1.224.720	4.679.817	2.876.322	9.728.407
2004	3	9.748.391	385.594	5.922.147	4.117.771	11.551.160
2005	3	10.536.385	1.836.896	6.304.680	3.545.300	12.388.320
2006	3	14.245.275	1.469.134	9.373.508	4.225.264	14.243.140
2007	3	18.293.701	784.666	11.032.268	4.516.465	20.374.794

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	532,44	0,22	164,40	21,10	25
2011	532,80	0,36	164,00	21,10	35
2012	532,87	0,07	163,90	21,10	37
2013	533,85	0,98	163,00	21,10	28
2014	534,00	0,15	162,80	21,10	28
2015	534,47	0,47	162,30	21,10	31
2016	535,30	0,83	161,50	21,10	25
2017	537,00	1,70	159,80	21,10	22
2018	537,46	0,46	159,30	21,10	8
2019	537,46	-	159,30	21,10	5
2020	537,81	0,35	159,00	21,10	12
2021	538,31	0,50	158,50	21,10	2
2022	538,54	0,23	158,30	21,10	6

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	718,90	686,94	95,55	332,20	48,36
2019	718,90	686,94	95,55	361,77	52,66
2020	718,90	686,75	95,53	381,69	55,58
2021	718,90	686,75	95,53	407,29	59,31
2022	717,66	686,75	95,69	430,09	62,63
2023*	717,66	686,75	95,69	686,75	64,99

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo 'as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br